

A INFLUÊNCIA DAS FERIDAS COMPLEXAS NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA ADULTA: UM PROTOCOLO DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daniela Alexandra Raposo Neto¹;

¹ESSCVP - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Jacinta Ferreira Baptista²;

²ESSCVP - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Cátia Alexandra Carvalho Soares³;

³ESSCVP - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Daniela Cristina Coelho Valério⁴;

⁴ESSCVP - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Diana Isabel Vaz Carneiro⁵;

⁵ESSCVP - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

Bruno Miguel Costa Santos⁶.

⁶ESSCVP - Alto Tâmega, Chaves, Portugal.

RESUMO: As feridas complexas constituem um problema emergente de saúde pública, com impacto significativo na saúde mental das pessoas afetadas, comprometendo a qualidade de vida. Caracterizam-se por um processo de cicatrização prolongado e de difícil resolução, frequentemente associado a dor, exsudado, odor, limitação funcional e alterações da imagem corporal. Estas manifestações estão associadas ao aumento da vulnerabilidade psicológica, potenciando o desenvolvimento de sintomatologia ansiosa e depressiva, bem como situações de isolamento social e diminuição da autoestima. O reconhecimento dos fatores que influenciam esta relação e a adoção de uma abordagem biopsicossocial integrada revelam-se fundamentais para a prestação de cuidados centrados na pessoa e para a otimização dos ganhos em saúde. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um protocolo de Revisão Integrativa da Literatura, com vista a identificar, analisar e sintetizar a evidência científica disponível acerca da influência das feridas complexas na saúde mental da pessoa adulta. Pretende-se, deste modo, contribuir para uma melhor compreensão do impacto na saúde mental associado a esta condição, sustentando o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais abrangentes, humanizadas e orientadas para as necessidades da pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Feridas Complexas. Saúde Mental. Adulto.

THE IMPACT OF COMPLEX WOUNDS ON THE MENTAL HEALTH OF ADULTS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Complex wounds constitute an emerging public health problem, with a significant impact on the mental health of affected individuals, compromising their quality of

life. They are characterised by a prolonged and difficult healing process, often associated with pain, exudate, odour, functional limitations, and alterations in body image. These manifestations are associated with increased psychological vulnerability, contributing to the development of anxiety and depressive symptoms, as well as social isolation and reduced self-esteem. Recognising the factors that influence this relationship and adopting an integrated biopsychosocial approach are fundamental to delivering person-centred care and optimising health outcomes. In this context, the present study aims to develop an Integrative Literature Review protocol to identify, analyse, and synthesise the available scientific evidence regarding the influence of complex wounds on the mental health of adults. In doing so, it seeks to contribute to a better understanding of the impact of this condition on mental health, supporting the development of more comprehensive, humanised, and person-centred intervention strategies.

KEYWORDS: Complex Wounds. Mental Health. Adults.

INTRODUÇÃO

As feridas complexas constituem um problema emergente de saúde pública, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como uma problemática de elevada relevância clínica e social, frequentemente descrita como uma “epidemia silenciosa”, com impacto em milhões de pessoas em todo o mundo (OMS, 2010). Em Portugal, apesar da escassez de dados epidemiológicos recentes, estima-se uma prevalência de aproximadamente 3,3 portadores de ferida por mil habitantes (Alves, 2014), evidenciando a magnitude desta condição no contexto nacional.

As feridas representam um desafio crescente para os sistemas de saúde, dado o seu impacto biopsicossocial significativo, não apenas para a pessoa afetada, mas também para familiares, cuidadores e profissionais de saúde, contribuindo ainda para uma elevada carga económica e assistencial. Estas lesões caracterizam-se pela sua persistência e complexidade terapêutica, associadas a processos de reparação tecidual prolongados, inflamação persistente e presença frequente de comorbilidades que dificultam a cicatrização (Dantas et al., 2022).

O conceito de ferida complexa é relativamente recente e tem sido utilizado para descrever feridas agudas ou crónicas que apresentam dificuldade de resolução com os tratamentos convencionais. Uma das suas principais características é o tempo de cicatrização prolongado, que pode estender-se por meses ou anos, ou mesmo não ocorrer (Miranda et al., 2023). O processo normal de cicatrização ocorre em quatro fases: hemostasia, inflamação, proliferação e maturação, contudo, verifica-se frequentemente uma interrupção deste processo na fase inflamatória, comprometendo a evolução da cicatrização (Costela-Ruiz et al., 2025).

A complexidade destas feridas exige dos profissionais de saúde um conhecimento especializado e uma tomada de decisão sustentada em evidência científica. Neste contexto, os fatores prognósticos assumem um papel central, permitindo identificar precocemente o

risco de complicações, prever atrasos na cicatrização e orientar intervenções clínicas mais eficazes, contribuindo para a melhoria dos resultados em saúde e da qualidade de vida da pessoa (Marques et al., 2023).

A persistência prolongada da ferida tem sido associada a repercussões significativas na vivência da pessoa, podendo conduzir a sentimentos de desmotivação, resignação e perda de esperança relativamente à cicatrização. Esta condição tende a ser incorporada na rotina diária, sendo frequentemente percebida como irreversível, o que pode influenciar negativamente a adesão ao tratamento e o envolvimento nos cuidados (Waidman et al., 2011).

A saúde mental é definida pela Organização Mundial da Saúde como um estado de bem-estar no qual o indivíduo reconhece as suas capacidades, consegue lidar com os desafios normais da vida, trabalhar de forma produtiva e contribuir para a sua comunidade. Trata-se de um componente fundamental da saúde global, que envolve a capacidade de pensar, sentir, relacionar-se e tomar decisões, existindo num contínuo que varia ao longo da vida e entre indivíduos (OMS, 2022).

Neste contexto, as pessoas com feridas complexas podem experienciar não apenas manifestações físicas associadas à lesão, como dor, exsudado e odor, mas também um conjunto de repercussões psicológicas e sociais, incluindo sintomatologia depressiva, ansiedade e perturbações do sono. Adicionalmente, estas condições estão frequentemente associadas a limitações funcionais, encargos económicos e restrições na participação social, comprometendo significativamente a qualidade de vida (Klein et al., 2021).

A literatura evidencia ainda que a depressão e a ansiedade exercem um impacto negativo significativo na qualidade de vida das pessoas com doença crónica, sendo frequentemente agravadas pela imprevisibilidade do processo de cicatrização. A percepção de perda de controlo sobre a evolução da ferida, associada a ausências laborais, consultas frequentes e, em alguns casos, perda de emprego, contribui para um agravamento do sofrimento psicológico e da vulnerabilidade emocional (Balikji et al., 2022).

Face a esta realidade, uma abordagem psicossocial integrada revela-se fundamental na prestação de cuidados à pessoa com ferida complexa. A consideração das dimensões psicológicas e sociais, para além dos aspetos físicos da lesão, permite uma intervenção mais holística, promovendo o bem-estar global e potenciando melhores resultados clínicos. O suporte emocional e a integração de recursos sociais no plano terapêutico contribuem para uma recuperação mais eficaz e centrada na pessoa (Frasier et al., 2024).

OBJETIVO

O estudo tem como objetivo principal investigar a influência das feridas complexas na saúde mental de adultos, com o propósito de integrar e sintetizar o conhecimento científico sobre esta temática. De forma mais concreta, propõem-se os seguintes objetivos:

- Descrever a influência das feridas complexas na saúde mental do adulto;
- Identificar as diferentes feridas complexas que influenciam a saúde mental do adulto;

- Identificar os problemas de saúde mental relacionados com a presença de ferida complexa na pessoa adulta.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste numa Revisão Integrativa da Literatura (RIL), seguindo os princípios metodológicos propostos por Dhollande et al. (2021). A questão de investigação foi definida com base na estratégia PIO, formulando-se a seguinte pergunta: “Qual a influência das feridas complexas na saúde mental da pessoa adulta (≥ 18 anos)?”.

Tabela 1: Estratégia PIO.

Descrição	Componentes da pergunta
P	Pessoas com idade ≥ 18 anos
I	Presença de ferida complexa
O	Influência na saúde mental

A seleção das bases de dados a integrar na estratégia de pesquisa deverá ser orientada pelos objetivos da investigação. Neste sentido, a consulta de múltiplas bases de dados revela-se essencial para assegurar uma cobertura ampla e rigorosa da literatura relevante, contribuindo para a robustez e fiabilidade da revisão integrativa da literatura (Dhollande et al., 2021). Assim, serão consultadas as bases de dados CINAHL e MEDLINE, via EBSCOhost e a PubMed.

Será aplicada uma estratégia de pesquisa adaptada a cada uma das bases de dados seleccionadas, tendo por base a seguinte expressão booleana:

Tabela 2: Frase Boleana

Frase Boleana	((“young adult”) AND (“wound” OR “wounds” OR “chronic wounds” OR “complex wound”) AND (“mental health” OR “Psychological well-being” OR “quality of life”)).
----------------------	--

Serão incluídos estudos que cumpram os seguintes critérios: participantes com idade igual ou superior a 18 anos; estudos sobre feridas complexas; estudos publicados entre 2020 e 2025; e estudos com delineamento quantitativo, qualitativo ou de métodos mistos. Serão excluídos os estudos que incluam participantes com diagnóstico prévio de patologia psiquiátrica.

Para a triagem dos estudos incluídos nesta Revisão Integrativa da Literatura, será utilizada a plataforma Rayyan. Após a importação das referências bibliográficas, proceder-

se-á à identificação e remoção dos registos duplicados. Posteriormente, dois revisores independentes realizarão a avaliação dos títulos e resumos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A funcionalidade de revisão em modo cego permitirá que os revisores efetuem a triagem inicial de forma independente, registando as respetivas decisões e os motivos de exclusão. As discordâncias entre os revisores serão discutidas e, sempre que não seja alcançado consenso, será consultado um terceiro revisor. Assim, os estudos considerados potencialmente elegíveis serão submetidos à leitura integral para confirmação da sua inclusão na revisão.

Após a seleção final dos estudos, proceder-se-á à avaliação da qualidade metodológica através dos instrumentos de avaliação crítica do Joanna Briggs Institute (JBI, 2013), selecionados de acordo com o delineamento metodológico de cada estudo incluído. Subsequentemente, será realizada a extração, análise e síntese dos dados, de forma a integrar e interpretar a evidência científica disponível relativamente à influência das feridas complexas na saúde mental da pessoa adulta.

RESULTADOS

A apresentação dos resultados da Revisão Integrativa da Literatura seguirá de forma adaptada as recomendações *PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews*, nomeadamente o *Flow diagram for new systematic reviews which included searches of databases and registers only* e a *PRISMA 2020 item checklist* (Page, et al. 2021), para garantir um relato transparente, completo e reproduzível dos métodos utilizados e dos resultados encontrados. Os resultados darão resposta aos objetivos definidos, sintetizando a evidência científica disponível na literatura, procurando clarificar a influência das feridas complexas na saúde mental nas pessoas adultas. Pretende-se que os resultados sejam apresentados em formatos de comunicação livre, oral e poster, assim como através de publicações em e-books/ revistas científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a presente Revisão Integrativa da Literatura permita sintetizar a evidência científica disponível acerca da influência das feridas complexas na saúde mental da pessoa adulta, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento científico nesta área, para a valorização da saúde mental enquanto dimensão central do cuidado e para a melhoria da prática clínica em cuidados de saúde centrados na pessoa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. J. Feridas: prevalência e custos. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/entities/publication/df1f1267-a791-44ce-8693-bf1ca547ff22>
- BALIKJI, J.; HOOGBERGEN, M. M.; GARSSSEN, J.; VERSTER, J. C. Mental resilience, mood, and quality of life in young adults with self-reported impaired wound healing. International

Journal of Environmental Research and Public Health, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19052542>

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>

BLOG RAYYAN. Funcionalidades da plataforma Rayyan: deduplicação, PICO e fluxo PRISMA. 2023/2024. Disponível em: <https://www.rayyan.ai/>

COSTELA-RUIZ, V. J. et al. Application of allogeneic adult mesenchymal stem cells in the treatment of venous ulcers: a phase I/II randomized controlled trial protocol. PLOS ONE, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0323173>

DANTAS, J. S. et al. Health-related quality of life in people with chronic wounds and associated factors. Texto & Contexto Enfermagem, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0010>

DHOLLANDE, S.; TAYLOR, A.; MEYER, S.; SCOTT, M. Conducting integrative reviews: a guide for novice nursing researchers. Journal of Research in Nursing, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/17449871211023390>

DUMVILLE, J. C. et al. Negative pressure wound therapy for treating surgical wounds healing by secondary intention. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD011278.pub2>

EBSCO. Pesquisa com operadores booleanos. 2024. Disponível em: https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?language=en_US

FRASIER, K. et al. The impact of psychosocial influences on chronic wound healing. Open Journal of Medical Psychology, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/ojmp.2024.133004>

KLEIN, T. M. et al. Social participation of people with chronic wounds: a systematic review. International Wound Journal, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.13533>

MARQUES, R. et al. Prognostic factors for delayed healing of complex wounds in adults: a scoping review. International Wound Journal, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.14128>

MIRANDA, L. S. G.; AMADO, J. D. N.; ALVES, P. J. P. Feridas complexas: abordagem por equipa multidisciplinar. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/c4bbae2e-1d02-4c7f-a671-ff0d6597f833/download>

NÉNÉ, M.; SEQUEIRA, C. Investigação em enfermagem: teoria e prática. Lisboa: Lidel, 2022.

Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71. This work is licensed under CC BY 4.0. To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping reviews. In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. Joanna Briggs Institute reviewer's manual. Adelaide: JBI, 2017. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>

PLEEGING, C. C. F. et al. Revolutionizing non-conventional wound healing using honey by simultaneously targeting multiple molecular mechanisms. *Drug Resistance Updates*, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.drug.2022.100834>

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

VILELAS, J. *Investigação: o processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Sílabo, 2022.

WIDMAN, M. A. P. et al. O cotidiano do indivíduo com ferida crônica e sua saúde mental. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/g4ZCwRMHzf5dQNQWpyWrRPt/>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Mental health*. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Wound and lymphoedema management*. Geneva: WHO, 2010. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/44279>